

ATA

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD

ATA DA 3ª REUNIÃO / 2016

DATA: 10.10.2016

INÍCIO: 10:10

TÉRMINO: 12:10

LOCAL: Casa Brasil - Térreo

COORDENADORA: Roberta Pereira da Silva de Paula

1 PARTICIPANTES

Roberta Pereira da Silva de Paula

Ana Paula Naziozeno Ferreira

Ataíde dos Santos Alves

Janine Molinari Mello

Luzia Cristina Valente Rodrigues

Dayse Mara Gonçalves Lavra

Fátima da Conceição de Oliveira Ramos

Rui Reis Rocha

Fernando Gonçalves Relvas Neto

2 CONVIDADOS

João Batista Dias, Sonja Henie da Silva de Faria, Flávio Augusto de Souza Pinheiro, Priscila Cristina de F. Ururahy, Margareth Lopes de Moraes, Teresa Cristina Rosenhayme, Laura Estela M. de Carvalho, Ana Paula Braga Petito.

2 ASSUNTOS TRATADOS

A reunião contou com a participação dos integrantes da CPAD, os convidados citados acima e a equipe do Arquivo Nacional, sendo eles: Claudia Carvalho Masset Lacombe Rocha, Natasha Herminda e Adriana Braga. A coordenadora da CPAD fez a abertura agradecendo a presença de todos e em seguida a equipe do Arquivo Nacional apresentou-se e iniciou as orientações gerais sobre os documentos digitais.

Claudia Lacombe explicou o que é considerado um documento arquivístico, em seguida apresentou suas características sendo elas: 1 – Precisar registrar uma ação ou atividade; 2 – Necessita ter forma fixa e conteúdo estável; 3 – Ter relação orgânica; 4 – Estar dentro de um contexto de produção; 5 – Identificar as pessoas envolvidas (autor, destinatário e redator, que nem sempre é o autor).

Em seguida a Comissão tirou dúvidas sobre o atendimento ao Decreto 8.539 de 08/10/2015, que determina o uso de meio eletrônico para tramitar processos administrativos, e a possibilidade da CPRM adotar o SEI – Sistema eletrônico de informações, elaborado pelo TRF4 e disseminado para diversos órgãos públicos, entre eles o DNPM e MME. Claudia Lacombe explicou porque o Arquivo Nacional faz ressalvas ao SEI, visto que esse sistema não foi preparado para tramitar documentos avulsos, e as instituições públicas estão de forma inadequada transformando os documentos avulsos em processos.

Em seguida a Chefe do DEINF, Laura Estela apresentou os sistemas da área técnica e administrativa da CPRM.

A equipe do Arquivo Nacional ressaltou que para nos orientar precisarão estudar os sistemas da CPRM. Em momento posterior farão um levantamento sobre todos os sistemas implantados na instituição.

Posteriormente os integrantes da comissão tiraram as dúvidas sobre a composição da turma que fará o curso que será oferecido pelo Arquivo nacional. Ficou confirmado o curso para a semana de 7 a 11 de novembro.

Os arquivistas do Arquivo Nacional colocaram-se a disposição para qualquer esclarecimento e foi dada por encerrada a reunião.